



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º ANO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2.022. -----

- Ao quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, às dezenove horas, realizou-se a Vigésima Primeira Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência da vereadora Geny Aparecida Sampaio, e por mim Salvador Leitão Junior, Primeiro Secretário. -----
- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Airton Corrêa da Costa, Arlei José Alves Cavalheiro Junior, Geny Aparecida Sampaio, Lucia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Marcos Roberto de Oliveira, Paulo Cesar Souza de Almeida, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Henrique de Melo Andrade, Roberson Claudino Pedro, Rogério Ferreira de Godoy e Salvador Leitão Junior. -----
- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. ---
- Então ela submeteu à votação a Ata da Sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. -----
- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram o Expediente da presente Sessão, a saber: -----
- **Convite**, da Escola Estadual Padre Orestes Ladeira. **“CONVIDA TODA A COMUNIDADE PARA FORMATURA QUE ACONTECERÁ NO DIA 06/12.”** -----
- **Convite**, da Escola Municipal Professora Maria Benedita Fernandes. **“CERIMÔNIA DE FORMATURA DOS ALUNOS DO 9º ANO, QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 19 HORAS, NO ESPAÇO CELEBRARE EVENTOS.”** -----
- **Projeto de Lei Complementar nº 92/2022**, do Executivo. **“DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS DO § 1º, DO ART. 4º, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 64, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2001, QUE INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL.”** -----
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2022**, do Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. **“DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO CONCHALENSE AO SENHOR ARTHUR JORGE DO VALE.”** -----
- **Projeto de Resolução nº 03/2022**, dos Vereadores Arlei José Alves Cavalheiro Junior, Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues, Salvador Leitão Junior. **“ESTABELECE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE CONCHAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

- Referidos projetos, foram encaminhados às Comissões Permanentes. -----
- **Indicação nº 293/2022**, do Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. -----
- **Indicação nº 294/2022**, do Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. -----
- **Indicação nº 296/2022**, do Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. -----
- **Indicação nº 298/2022**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- **Indicação nº 299/2022**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- **Indicação nº 300/2022**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- As referidas Indicações foram encaminhadas ao Senhor Prefeito. -----
- **Requerimento nº 123/2022**, do Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. ---
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 124/2022**, do Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. ---
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento nº 125/2022**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Requerimento Verbal 2022**, do Vereador Marcos Roberto de Oliveira. -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- Os referidos Requerimentos foram encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal.
- **Parecer nº 101/2022 ao Projeto de Lei Complementar nº 21/2022.** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Parecer nº 86/2022 ao Projeto de Lei nº 11/2022.** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Parecer nº 87/2022 ao Projeto de Lei nº 14/2022.** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Parecer nº 88/2022 ao Projeto de Lei nº 19/2022.** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Parecer nº 89/2022 ao Projeto de Lei nº 21/2022.** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
- **Parecer nº 90/2022 ao Projeto de Lei nº 36/2022.** -----
- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

- por unanimidade. -----
- **Parecer nº 91/2022 ao Projeto de Lei nº 51/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 92/2022 ao Projeto de Lei nº 54/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 93/2022 ao Projeto de Lei nº 55/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 94/2022 ao Projeto de Lei nº 60/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 95/2022 ao Projeto de Lei nº 61/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 96/2022 ao Projeto de Lei nº 62/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 97/2022 ao Projeto de Lei nº 64/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 98/2022 ao Projeto de Lei nº 66/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 99/2022 ao Projeto de Lei nº 69/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - **Parecer nº 100/2022 ao Projeto de Lei nº 70/2022.** -----
 - Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----
 - Nada mais havendo de matérias destinadas ao Expediente, passou-se ao Tema Livre. -----
 - Como primeiro orador inscrito fez o uso da fala o Vereador Airton Correa da Costa. O vereador iniciou sua fala cumprimentando a mesa diretora, os demais vereadores, a vereadora Chica, o público presente e os internautas que acompanhavam a sessão, desejando a todos uma boa noite. Em seguida, destacou a realização da *Corrida Aventura*, ocorrida no último dia 27 de novembro.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

Parabenizou os participantes da prova, exaltando o envolvimento dos atletas locais, e reforçou a importância do apoio do Poder Legislativo não apenas ao atletismo, mas a todas as modalidades esportivas que podem ser desenvolvidas no município. Reconheceu também o empenho do vereador Paulo na organização da corrida e agradeceu o trabalho dos voluntários, que, segundo ele, foram fundamentais para o sucesso do evento. Airton continuou mencionando a final do 2º Campeonato de Futsal 2022, categoria livre, realizada em 30 de novembro. Parabenizou todas as equipes participantes, destacando especialmente o SAGE, campeão da edição, e o IBIS, vice-campeão. Aproveitou para enaltecer o trabalho do Departamento de Esportes, que organizou o torneio no ginásio Adelina, já que o ginásio Primeiro de Maio está em reforma. Em nome de Juninho, chefe do setor, parabenizou todos os funcionários do departamento, bem como a Guarda Municipal, que garantiu a segurança durante as partidas, evitando conflitos e contribuindo para a tranquilidade do evento. O vereador também destacou a importância da formatura do *Proerd*, realizada no dia 1º de dezembro. Ressaltou a relevância do projeto da Polícia Militar, que visa afastar crianças e adolescentes do mundo das drogas, promovendo educação e conscientização. Segundo ele, a cidade também enfrenta problemas relacionados ao tráfico, e é fundamental investir em ações preventivas como o Proerd. Agradeceu à PM, em especial ao cabo Gate, instrutor do programa, ao sargento Ricardo, aos professores, diretores e alunos envolvidos. Por fim, mencionou a realização de um jogo comemorativo no encerramento do ano, com a presença de Diego Pituca — jogador revelado pelo Santos e atualmente no Kashima, do Japão — e da atleta conchalense Kika Brandino, que joga no Flamengo do Rio de Janeiro. O jogo reuniu os "Amigos do Pituca" e os "Amigos da Kika Brandino". Airton agradeceu a todos que participaram e colaboraram com o evento, com destaque especial ao Pituca, seu pai, Kimberly Brandino e família. Encerrou desejando uma boa noite a todos. -----

- Não havendo mais oradores nessa fase dos trabalhos a Senhora Presidente suspendeu a sessão durante o intervalo regimental de quinze minutos. -----

- Reabertos os trabalhos, depois de decorrido o intervalo regimental, o primeiro secretário efetuou nova verificação de presença, notando-se o comparecimento do mesmo número de vereadores com que se iniciou a presente sessão, já registrados nominalmente no início desta ata. -----

- Ficam os Senhores Vereadores convocados para a realização da 42ª Sessão Extraordinária, do 2º ano da 18ª legislatura, a realizar-se ao fim da presente sessão, às 19 horas, para deliberação das seguintes matérias: Em Primeiro Turno de Discussão e Votação: **Projeto de Lei Complementar nº 92/2022**, do Executivo. **"DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS DO § 1º, DO ART. 4º, DA LEI**



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

COMPLEMENTAR Nº 64, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2001, QUE INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL.-----

- Outrossim ficam os Senhores Vereadores convocados para a realização da 43ª Sessão Extraordinária, do 2º ano da 18ª legislatura, a realizar-se ao fim da 42ª Sessão Extraordinária, às 19 horas, para deliberação das seguintes matérias: Em Segundo Turno de discussão e votação: **Projeto de Lei Complementar nº 92/2022**, do Executivo. **“DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS DO § 1º, DO ART. 4º, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 64, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2001, QUE INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL.**-----

- Outrossim ficam os Senhores Vereadores convocados para a realização da 44ª Sessão Extraordinária, do 2º ano da 18ª legislatura, a realizar-se na data de 06 de dezembro de 2022, às 18 horas, para deliberação das seguintes matérias: **Projeto de Lei Complementar nº 79/2022**, do Executivo. **“ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023.”** -----

- Seguiu-se para a **Ordem do Dia.** -----

- **Projeto de Lei Complementar nº 79/2022**, do Executivo. **“ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CONCHAL, ESTADO DE SÃO PAULO, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023.”** -----

- Submetido à discussão e não havendo manifestação foi considerado APROVADO por unanimidade. -----

- Nada mais havendo na **Ordem do Dia** passou à **Explicação Pessoal.** -----

- Como primeiro orador inscrito fez o uso da fala o Vereador Roberson Claudino Pedro. O vereador Roberson iniciou sua fala cumprimentando a presidente da Câmara, os colegas vereadores, a imprensa, a população presente e, de modo especial, os atletas amadores que estavam no plenário. Em seguida, abordou a situação da água no município, destacando o episódio recente de falta e má qualidade no abastecimento. Classificou o problema como desgastante e recorrente, e lembrou que a atual gestão utilizou a questão da água como uma das principais bandeiras de campanha, prometendo solucioná-la em seis meses, promessa que, segundo ele, não se concretizou mesmo após seis anos. Relatou que o prefeito, ainda em mandato anterior e na antiga sede da Câmara, havia declarado que o sistema de água era superavitário e que sobraria dinheiro para investimentos, o que, na prática, não ocorreu. Roberson criticou a falta de investimentos preventivos e o fato de a prefeitura não ter um plano de contingência para falhas, como a falta de energia elétrica, que rapidamente compromete o abastecimento. O vereador também apontou a comunicação ineficaz da prefeitura, que informa sobre manutenções e possíveis faltas d'água



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

apenas pelas redes sociais, o que, em sua opinião, não é suficiente para alertar toda a população. Citou ainda que a água distribuída chegou a estar em condições impróprias para consumo, relatando experiência pessoal de perda de roupas e problemas no bebedouro de sua residência, mesmo com o uso de filtros. Reclamou também sobre o excesso de ar nas tubulações, o que faz com que os hidrômetros girem e cobrem pelo ar em vez de água, penalizando o consumidor. Defendeu que fossem instalados geradores e buscadas soluções mais efetivas, como a criação de um sistema de tratamento único, e sugeriu a consideração da participação da iniciativa privada para gerir o sistema de água, exemplificando com a eficiência em outros casos de privatização no estado de São Paulo e no marco do saneamento básico. Roberson destacou que, independentemente da gestão, é raro que prefeitos priorizem investimentos subterrâneos, como em água, esgoto e galerias pluviais. Criticou o fato de que os investimentos recentes priorizaram obras mais visíveis, como asfaltamento e iluminação de LED, enquanto problemas estruturais permanecem. Ressaltou que a cidade cresce, mas os investimentos no sistema de água não acompanham esse crescimento. O vereador alertou que o discurso de solução rápida do problema da água tende a se repetir a cada eleição, mas que a realidade financeira de Conchal não permite resoluções tão simples. Por isso, defendeu que se busquem soluções concretas, mesmo que envolvam a iniciativa privada, para garantir água de qualidade para toda a população. Ainda abordou a necessidade de incentivo às pequenas e médias empresas, propondo que o município ofereça áreas no distrito industrial para instalação de novos empreendimentos, já que muitas empresas acabam saindo da cidade por falta de espaço adequado. Criticou o fato de o distrito de Pádua Sales continuar sem utilização por motivos políticos, o que, segundo ele, impede o crescimento econômico da cidade. Por fim, cobrou informações sobre o projeto da quadra da APAE, ressaltando que, embora tenha sido feito um acordo com o Executivo e o projeto estivesse pronto, não houve licitação até o momento, o que comprometeria a execução ainda neste ano. Solicitou também informações sobre o andamento da instalação do estande de tiros, questionando se ainda será concluído em breve. ---

- Na sequência fez o uso da fala o Vereador Rogério Ferreira de Godoy. O vereador iniciou sua fala cumprimentando a presidente, o primeiro e o segundo secretários, os demais vereadores e vereadora, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão pela internet. Comentou que seria breve, pois não gostaria de ser interrompido pela campainha. Aproveitou o momento para parabenizar os alunos que participaram da formatura do Proerd (Programa de Formação Educacional de Resistência às Drogas e Violência), reforçando a importância de ações como essa, principalmente quando integradas à cultura e ao esporte, pois



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

acredita que essas atividades, juntas, reduzem significativamente o número de pessoas que seguem caminhos negativos. Parabenizou também os atletas do atletismo, ressaltando, como professor de educação física, que os atletas não devem ser chamados de amadores, pois, ao participarem de competições externas e subirem ao pódio, demonstram grande mérito. Estendeu os parabéns aos atletas do futsal e ao Departamento de Esportes pelo campeonato realizado. O vereador ainda destacou sua presença na apresentação da Escola Municipal de Dança no Centro Cultural, elogiando o trabalho da professora Priscila e relatando ter se emocionado com as apresentações de crianças, adolescentes e idosos. Enfatizou que o investimento em esporte e cultura não deve ser visto como gasto, mas sim como investimento no futuro do município. Relatou também sua visita à Praça da Fonte no sábado, acompanhado de sua família, quando ouviu elogios de um casal de Campinas que veio conhecer a pista de patinação instalada pela ACICO. Contudo, lamentou a falta de estrutura no local, apontando que, apesar dos investimentos nos enfeites de Natal, o banheiro da praça estava fechado, o que causou transtornos aos visitantes. Cobrou do Executivo mais atenção para a infraestrutura, destacando a necessidade de servidores também para cuidar da manutenção dos banheiros. Sobre o problema recorrente da água, acompanhou a fala de outros vereadores e mencionou a visita que realizou junto a outro vereador às duas Estações de Tratamento de Água (ETAs) na sexta-feira. Agradeceu e parabenizou os servidores pelo atendimento e empenho em tentar resolver os problemas, reconhecendo que a culpa não é dos servidores, mas do sistema. Fez um apelo para que, futuramente, ao analisarem projetos de novos loteamentos, sejam discutidas medidas para evitar a sobrecarga e agravamento da situação hídrica no município. O vereador ainda demonstrou indignação ao falar sobre a falta de iluminação pública no conjunto habitacional conhecido como “predinhos”, mencionando que já havia feito duas ou três indicações sobre o tema. Relatou ter visto recentemente a instalação de um poste de iluminação em um local pouco habitado, enquanto os moradores do conjunto continuam no escuro há anos, mesmo pagando a taxa de iluminação pública. Afirmou que continuará cobrando providências junto à Prefeitura. Por fim, fez uma reflexão sobre a importância da educação no trato com o próximo, principalmente para quem ocupa cargos públicos. Pediu ao gestor municipal que, ao cobrar servidores, tenha, além do direito de cobrar, o cuidado de ouvir o outro lado e agir sempre com educação. Desejou uma boa semana a todos e encerrou sua fala. -----

- Em seguida fez o uso da palavra o Vereador Arlei José Alves Cavalheiro Junior. O vereador Arlei iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Câmara, os vereadores, a vereadora, os atletas profissionais presentes, a imprensa e as pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

que acompanhavam a sessão pela internet. Relatou que, no último dia 1º, esteve na Escola Adelina para a formatura de mais de 400 crianças do Projeto Proerd — Programa Educacional de Resistência às Drogas — destinado aos alunos da 5ª série. Explicou que o projeto tem duração de aproximadamente dois meses e meio (cerca de 10 semanas) e visa prevenir o uso de drogas por meio de orientação e conscientização sobre os efeitos da dependência química, além da prevenção à violência entre estudantes. O vereador parabenizou o Cabo Gatti, o Sargento Ricardo, os professores, os diretores da rede municipal de ensino e também o Executivo pela realização do projeto. Aproveitou para parabenizar o departamento de esportes pelo encerramento do campeonato de futsal e pelo jogo comemorativo que contou com a participação de atletas profissionais, incluindo a atleta Kika Brandino. Destacou a importância da iniciativa e parabenizou a atleta, o vereador Ito, pelo apoio ao evento, e também o vereador Paulo pela realização da corrida "Aventura Volta do Lago" no último dia 27 de novembro. Comentou sobre a situação da "Muralha Digital", informando que o processo licitatório foi impugnado por uma empresa de Conchal que acreditava que a empresa vencedora também implantaria internet e TV a cabo via fibra ótica. Disse que isso atrasou a implementação do sistema de segurança e que, após esse episódio, não acompanhou mais o andamento do processo. Sobre o Ginásio da APAE, afirmou que, salvo engano, a obra será feita com recursos próprios e públicos, e que provavelmente não haverá licitação para a construção. Explicou que os recursos inicialmente destinados pelos vereadores para a construção do prédio da APAE foram redirecionados para a saúde, e que o prefeito ficou encarregado de repassar a verba, condicionada à apresentação de projeto pela diretoria da instituição. Em relação ao banheiro da Praça da Fonte, comentou que, conforme já havia sido mencionado por outro vereador, o local foi depredado e, por isso, permaneceu fechado. Criticou o ato de vandalismo e afirmou que vários vereadores cobram a preservação do patrimônio público. Disse que a presença da Guarda Municipal na praça tem sido importante, inclusive para proteger as carpas do lago, mas que a guarda também enfrenta dificuldades, possivelmente em decorrência da iluminação natalina. Sobre a iluminação de Natal, criticou o fato de que, enquanto outras cidades já estavam iluminadas, Conchal ainda estava em fase de preparação para iluminar apenas a Praça da Fonte, com gasto estimado em quase R\$ 200 mil, a poucos dias do Natal. O vereador abordou também a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) enfrentada por vários setores da administração pública, mencionando visitas realizadas com o vereador Paulo ao SAMU, onde ouviram reclamações sobre a falta de botas, macacões e outros EPIs. Segundo relatado, a Guarda Municipal também enfrenta o mesmo problema. Arlei defendeu que a



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

gestão pública deveria funcionar como uma empresa, com processos licitatórios planejados de forma a permitir o fornecimento rápido dos materiais quando necessário. Afirmou que os diretores precisam ser cobrados pela gestão eficiente e, caso não deem conta de suas responsabilidades, devem deixar os cargos, especialmente considerando os altos salários que recebem. Sobre o problema da água, Arlei destacou que a questão foi o principal assunto da semana. Solicitou, por meio de requerimento, que, caso o diretor de Meio Ambiente não comparecesse à sessão para prestar esclarecimentos, fosse formalmente convidado a fazê-lo em outra oportunidade. Defendeu que a população prejudicada buscasse seus direitos através do Judiciário, mencionando o Sejusp e o Juizado Especial de Pequenas Causas, já que a água e o esgoto são serviços públicos essenciais. Explicou que a prefeitura, enquanto consumidora de energia, também deveria cobrar da Elektro pela falta de fornecimento, que afetou duas estações de tratamento de água por mais de 12 horas. Defendeu ainda que o município avalie a possibilidade de conceder desconto nas contas de água, visto que a água fornecida foi de qualidade inferior à contratada. Por fim, ressaltou que o município sofre há anos com a precariedade do sistema de abastecimento de água, agravada pela aprovação de novos loteamentos sem a devida expansão da rede. Defendeu a necessidade urgente de reformas nas redes de distribuição e a construção de uma nova estação de tratamento de água, preferencialmente no Jardim das Palmeiras, como já havia sido proposto em administrações anteriores. Finalizou cobrando que o Executivo não aprove novos loteamentos enquanto o problema de abastecimento não for solucionado e agradeceu ao servidor Neto pelo excelente trabalho realizado na manutenção das estradas rurais, especialmente no Córrego do Meio e na Serra Vale, nas últimas semanas. -----

- Na sequência fez o uso da palavra a Vereadora Lúcia Andrea Soares Braglin Rodrigues. A vereadora Lúcia iniciou sua fala cumprimentando a presidente, os membros da mesa, os colegas vereadores, a imprensa e os atletas presentes. Abordou inicialmente o problema da água no município, afirmando que a culpa não deve ser atribuída à população, mas sim às consequências de uma má gestão. Explicou que lhe foi informado sobre a falta de energia: no bairro Santa Rita, teria durado cerca de 13 horas, e na Egídio Corte, aproximadamente seis horas. A vereadora sugeriu que a prefeitura adquira um gerador de energia itinerante, que possa ser levado rapidamente aos locais afetados, evitando maiores transtornos. Relatou também que visitou a ETA Egídio Corte, responsável por boa parte do abastecimento da cidade, e foi informada de que está sendo realizada a manutenção para troca dos filtros. Lúcia pediu que o diretor do meio ambiente reconsiderasse a decisão de realizar essa manutenção no verão, época em que o



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

consumo de água é naturalmente maior, especialmente durante o final do ano, quando a necessidade de higienização aumenta. Em seguida, a vereadora parabenizou a Polícia Militar, em especial o Cabo Gatti, pela formatura do Proerd, ressaltando que a prevenção ainda é o melhor remédio, principalmente entre crianças e adolescentes. Parabenizou também a Priscila pela apresentação no centro cultural, destacando a importância de investir na cultura local, uma vez que Conchal possui talentos que não podem ser perdidos por falta de apoio. Sobre a questão dos uniformes do SAMU, a vereadora relatou que soube de pedidos de ajuda feitos no grupo de mensagens para a compra dos uniformes. Investigando o caso, concluiu que o problema é resultado de falta de planejamento e administração. Criticou o excesso de cargos no Departamento de Saúde e informou que a licitação para aquisição dos uniformes está parada desde 9 de março, quase completando um ano sem solução. Finalizou defendendo que a administração pense com amor nas pessoas, lembrando que são vidas que dependem do trabalho dos profissionais, e que é essencial garantir EPIs adequados para que possam prestar um bom serviço à população. -----

- Em seguida fez o uso da palavra o Vereador Marcos Roberto de Oliveira. O vereador Marcos cumprimentou a presidente, membros da mesa, vereadores, vereadora Chica, imprensa, internautas e os atletas da cidade de Conchal, representantes do atletismo regional, parabenizando-os e agradecendo pela presença. Informou que foi votado naquela sessão o parecer de um projeto de incentivo ao desconto de inscrições para os atletas conchalenses, estabelecendo que, após a aprovação, competidores de diversas modalidades esportivas terão direito a 50% de desconto nas inscrições. Aproveitou a presença dos atletas para reforçar a proposta da fundação de uma associação de atletismo no município, colocando-se à disposição para colaborar. Ressaltou que a Câmara incentiva o esporte e que existem diversos decretos de utilidade pública que, dentro do prazo legal, podem receber apoio por meio de emendas impositivas. Incentivou os presentes a acelerar o processo de fundação da associação para que a ajuda possa ser efetivada o quanto antes. Relatou também que protocolou um Requerimento solicitando, ao Conselho Municipal de Saúde, a Ata escrita e o vídeo da última reunião do Conselho, para apurar informações sobre diversos boatos que circulam a respeito de medicamentos e outros assuntos debatidos na ocasião. Destacou que é importante esclarecer os fatos diante da população. O vereador lembrou ainda que, em 03/10, fez um Requerimento solicitando informações sobre o programa de dados da área da saúde, administrado por empresa contratada pela Prefeitura (Nuza), cujo contrato, segundo ele, gerou gastos de quase R\$ 1,5 milhão e não apresentou resultados satisfatórios. Defendeu que a Câmara apure os fatos e



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

responsabilize eventuais responsáveis pelo desperdício de recursos públicos. Comentou também sobre a votação do orçamento de R\$ 7.196.000,00 destinados ao Departamento de Água para o exercício de 2023, destacando que a arrecadação anual do setor é de aproximadamente R\$ 5 milhões. Criticou o uso do tema da água como promessa de campanha por sucessivas administrações e afirmou que a situação do abastecimento ainda carece de solução. Considerou que o prefeito deveria assumir a responsabilidade de dialogar diretamente com a população e com a Câmara, apresentando eventuais propostas, inclusive a contratação de novos financiamentos, caso necessários, para resolver definitivamente o problema. Mencionou que, enquanto se destinam recursos para obras de recapeamento (R\$ 9,9 milhões) e instalação de lâmpadas (R\$ 5 milhões), os investimentos para resolver a questão da água continuam insuficientes. Enfatizou que a população é quem mais sofre e defendeu que, se um novo financiamento for necessário, a Câmara estará disposta a analisar com responsabilidade a proposta, visando o bem da coletividade. O vereador pontuou que, com o crescimento urbano e a criação de novos loteamentos nos bairros Jardim Esperança e Santa Rita, a estrutura de tratamento de água não acompanhou a expansão, e reforçou a necessidade urgente de uma solução. Em outro tema, criticou a instalação inadequada dos semáforos no município, observando que a maioria foi posicionada em locais sem guia rebaixada para cadeirantes e com faixas de pedestres mal localizadas. Sugeriu que a prefeitura cobre da empresa responsável a adequação dessas instalações, a fim de atender adequadamente às necessidades de acessibilidade. Comentou também que esteve na feira municipal e observou a necessidade de ampliar o espaço com a construção de novos boxes, dada a grande demanda. Solicitou ao prefeito e aos futuros deputados a destinação de recursos para esta obra. Em seguida, relatou ter solicitado a construção de uma ciclovia na vicinal Manoel Gonçalves Neto, via muito utilizada para a prática de atletismo, caminhada e ciclismo, ressaltando que o acostamento atual é inadequado. Pediu que a reforma prevista para a via contemple a criação de ciclofaixas, beneficiando os atletas e a população em geral. Por fim, comentou sobre as obras de manutenção das estradas rurais, parabenizando a conservação realizada em trecho próximo à chácara do prefeito, mas criticando o fato de que os trabalhos foram interrompidos justamente nesse ponto. Solicitou que a obra prossiga e beneficie toda a comunidade rural, não apenas áreas específicas. Finalizou sua fala agradecendo a atenção de todos e desejando uma boa noite. -----

- Na sequência fez o uso da fala o Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. O Vereador Pedro Henrique cumprimentou a presidente da Câmara, os nobres vereadores, a vereadora Chica, os funcionários da Casa e a imprensa presente. Deu



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

também as boas-vindas e parabenizou os atletas do atletismo, incentivando-os a seguirem firmes no esporte. Comentou que, a partir de agora, dará ainda mais atenção às atividades esportivas. O vereador parabenizou o Cabo Gatti pelo trabalho desenvolvido no projeto Proerd, destacando a importância da iniciativa e a animação das crianças participantes, relatando a alegria que sentiu ao presenciar o evento. Mencionou que, dentre as 400 crianças envolvidas, certamente bons frutos serão colhidos no futuro. Aproveitou para agradecer à Polícia Militar e à Guarda Municipal pela atuação mais ostensiva nos dias de jogos do Brasil, em especial na Praça da Fonte, atendendo a uma demanda de segurança levantada anteriormente, inclusive pelo vereador Arlei. Ressaltou que a população tem reconhecido essa atuação e agradecido pelo trabalho. Parabenizou também a professora Priscila pela apresentação de balé realizada no Centro Cultural, elogiando a reforma do local. Contudo, apontou uma falha na instalação do sistema de ar-condicionado, que ainda não estava funcionando. Comentou ter conversado com o vereador Gaiola, que já vinha cobrando a instalação há tempos, e cobrou providências da empresa responsável. Sobre Indicações, o vereador mencionou que a questão da iluminação da vicinal, próximo aos prédios do CDHU, foi objeto de sua Indicação. Lembrou que dois braços de luz são necessários e que continuará cobrando o Executivo pela realização da melhoria, fundamental devido ao grande fluxo de pessoas, inclusive atletas, que utilizam o local. Agradeceu ao secretário Bolela pela atenção dada ao assunto. Em relação à arborização urbana, tratou da Indicação nº 297, sugerindo que o Departamento de Meio Ambiente catalogue as árvores antigas do município, substituindo aquelas que apresentem risco de queda, conforme manual elaborado no passado pelo engenheiro Luciano Bomfim. Comentou ainda a respeito das Indicações nº 294 e nº 296, destacando a necessidade urgente de reformar o Código Tributário Municipal, adequando-o à nova Lei da Liberdade Econômica e às diretrizes de zoneamento, bem como sugerindo que o município cobre a taxa de funcionamento de localização apenas no ato da abertura da empresa, como ocorre em diversas cidades. Defendeu também a criação de um novo Distrito Industrial, relatando que empresas têm demonstrado interesse em se instalar ou expandir suas atividades em Conchal, mas encontram dificuldades. Sugeriu que a prefeitura invista em marketing institucional, utilizando plataformas como o LinkedIn para atrair empresários. Sobre as estradas rurais, mencionou a Indicação nº 293 para aquisição de uma nova patrula, já que o município possui apenas uma máquina para manutenção das vias rurais. Destacou que conversou com o secretário Neto Breda e que a melhoria da infraestrutura rural é essencial para os produtores e moradores do campo. Também comentou que fez Indicação para a compra de cascalho, visando a



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

melhoria das estradas. Citou a necessidade urgente de regulamentação da largura das estradas rurais, apontando que em locais como Piraporinha, a situação é crítica, dificultando o tráfego de veículos grandes. Relatou que recebeu sugestões de melhorias nos PSFs através de enquetes no Instagram, destacando a ideia de separar os prontuários médicos por cores conforme a região de atuação das ACSs, o que facilitaria e agilizaria o atendimento. Sobre o problema da água, destacou que a situação é crítica, mencionando que em sua casa chegou a faltar água, enquanto outros moradores relataram água suja. Informou que esteve com outros vereadores na estação de tratamento de água da Santa Rita e Egídio Corte, e reforçou a necessidade de pensar em soluções de curto, médio e longo prazo. Citou a possibilidade de construção de poços artesianos como medida paliativa e defendeu que a prefeitura deve ser transparente e expor as estratégias adotadas à população. Apontou a necessidade de a prefeitura abrir reclamação formal na ouvidoria da Elektro, responsabilizando a empresa pela precariedade no fornecimento de energia, o que impactou diretamente o abastecimento de água, inclusive em unidades de saúde. Por fim, reiterou seu pedido para que o Executivo apresente as medidas que estão sendo tomadas para a solução definitiva do problema da água no município, tanto a curto quanto a médio e longo prazo, e agradeceu a atenção de todos. -----

- Em seguida fez o uso da fala o Vereador Paulo Sérgio Ferreira. O vereador Paulo Sérgio iniciou sua fala agradecendo à prefeitura pelo apoio dado à corrida em volta do lago no dia 27, mencionando a participação do Juninho, do departamento de esportes, do Bodinho e sua equipe, além de outros voluntários como Hamilton, Viviane Ribeiro, Abraão e todos os atletas. Ele destacou que a iniciativa da corrida foi sua, mas que o sucesso do evento é fruto da participação dos corredores, que se inscrevem e competem. Em seguida, Paulo Sérgio abordou o problema da água, alinhando-se com a opinião de Roberson sobre a questão, comparando-a com o problema da guarda municipal. Segundo ele, os candidatos frequentemente usam essas questões como bandeiras durante campanhas, sem resolver de fato os problemas. O vereador mencionou que melhorias como a troca de caixa d'água ou bomba não são investimentos significativos, apenas manutenção básica. Ele explicou que, apesar do aumento da demanda devido ao crescimento da cidade, a situação continua sem mudanças substanciais. Paulo Sérgio também relatou suas visitas às Estações de Tratamento de Água (ETAs), compartilhando detalhes sobre as reformas nos filtros do Egídio Corte e os esforços feitos para manter o fornecimento, como o preenchimento dos reservatórios antes de realizar a manutenção. O vereador questionou a origem dos problemas, se são internos ou externos, e sugeriu que, caso seja externo, a Elektro deve ser notificada, mas caso



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

seja interno, o problema deve ser resolvido internamente. Ele também fez uma crítica ao uso político de questões como essa durante campanhas eleitorais, lembrando de um episódio do passado em que um candidato prometeu reduzir o custo da água, mas, após vencer a eleição, aumentou a tarifa. Por fim, Paulo Sérgio comentou sobre a falta de gestão em relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e as licitações demoradas, enfatizando que a falta de planejamento e gestão adequada prejudica os servidores, que acabam pagando o preço de falhas administrativas. Ele encerrou sua fala agradecendo à presidente e aos presentes. -----

- Por fim o uso da palavra a Presidente Geny Aparecida Sampaio. A Presidente iniciou sua fala destacando que tentaria ser breve, pois sempre procura falar rapidamente para não incomodar o público presente. Ela abordou primeiramente o problema do banheiro da fonte, que precisou ser fechado devido a atos de vandalismo, como quebra de pia e furto de torneiras. Geny sugeriu que o prefeito tome medidas para reparar o banheiro e que coloque um sistema de vigilância, seja com câmeras ou com a contratação de um porteiro, para evitar novos atos de vandalismo. Ela lamentou o uso indevido do dinheiro público, uma vez que os reparos já haviam sido feitos anteriormente e os danos se repetem, o que gera desperdício. Em seguida, a Presidente abordou a questão dos EPIs e uniformes, mencionando que o processo para a compra desses itens está parado desde março. Geny discordou da justificativa de falta de recursos, afirmando que o município possui os recursos necessários para a aquisição dos uniformes e EPIs, e que medidas urgentes devem ser tomadas. A Presidente também falou sobre a questão da água suja, que tem prejudicado os moradores da cidade, incluindo ela mesma. Ela apoiou a proposta de um desconto para os cidadãos afetados pela água de má qualidade e falou sobre o direito dos cidadãos de buscar reparação na justiça caso se sintam prejudicados. No entanto, Geny ressaltou que, caso o problema da água seja relacionado à empresa Elektro, a prefeitura tem a obrigação de entrar com uma ação contra a empresa. Geny também mencionou que a Câmara Municipal economizou mais de R\$ 1,2 milhão, o que poderia ser utilizado para a compra de geradores itinerantes, conforme sugerido por outros vereadores, para situações de falta de energia. Ela enfatizou que o município deve tomar ações para resolver os problemas com a Elektro e sugeriu que a gestão utilizasse parte da economia da Câmara para adquirir o gerador. A Presidente destacou os investimentos feitos pela atual gestão na área de água, refutando críticas que desconsideram as melhorias realizadas. Ela também se orgulhou de sua indicação para que os loteamentos no município tivessem que oferecer contrapartidas, como a construção de escolas ou praças, o que ajudaria a reduzir os custos para o



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

município. Por fim, Geny compartilhou detalhes sobre vários investimentos realizados na área de água, como melhorias nas estações de tratamento, aquisição de equipamentos e reformas nas redes de distribuição. Ela ressaltou que a água deve continuar sendo uma prioridade, e que, embora ainda haja muito a ser feito, a gestão atual tem cumprido seu papel em relação aos investimentos na infraestrutura hídrica. -----

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a 22ª Sessão Ordinária do segundo ano da 18ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 19 de dezembro às 19 horas, de cujos eu _____ Salvador Leitão Junior, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 2022.


Geny Aparecida Sampaio
PRESIDENTE


Salvador Leitão Junior
1º SECRETÁRIO


Paulo Sergio Ferreira
2º SECRETÁRIO